

Relatório da Audiência n.º [15-COFMA-XIII](#)

Dia: 2 de novembro de 2016

ENTIDADE: ANEBE - Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas

ASSUNTO: *Orçamento do Estado para 2017*

Recebido pelos Senhores Deputados:

- Teresa Leal Coelho (PSD), Presidente da Comissão;
- Álvaro Batista (PSD);
- Rubina Berardo (PSD);
- Paulino Ascensão (BE);
- João Pinho de Almeida (CDS-PP);
- Miguel Tiago (PCP).

Síntese dos Temas Abordados:

A Senhora Presidente deu as boas vindas aos representantes da ANEBE, dando nota do modo de condução dos trabalhos e do conhecimento que, posteriormente, seria dado a todos os membros da Comissão quanto ao teor da audiência.

A delegação da ANEBE agradeceu o agendamento da audiência, e enquadrou o a atividade da Associação, referindo a sua importância para a economia portuguesa. Notou a desproporcionalidade de taxação entre Portugal e outros países da União Europeia (UE), sublinhando que enquanto os impostos sobem, a receita desce, manifestando a ineficiência desta opção. Afirmou que o nível de impostos sobre este sector prejudica a sua competitividade (exportações), recordando igualmente a sua relevância para o turismo.

Em sede de debate, o Senhor Deputado João Pinho de Almeida (CDS-PP) sustentou que esta tem sido uma reiterada opção de vários governos. Declarou que o CDS-PP apresentará propostas de alteração em sede de especialidade, respeitando princípios de equilíbrio orçamental e de justiça relativa. Embora compreendendo os argumentos apresentados, referiu que não pode criticar a opção em questão, dado que fez parte de uma solução governativa que tomou uma decisão semelhante.

O Senhor Deputado Miguel Tiago (PCP) corroborou, no essencial, a intervenção do Senhor Deputado João Pinho de Almeida (CDS-PP), registando a posição da ANEBE e referindo que as questões serão avaliadas.

A Senhora Deputada Rubina Berardo (PSD), agradecendo os contributos, pediu para que se concretizasse melhor a comparação entre Portugal e os outros países da UE.

A ANEBE declarou compreender as razões aduzidas pelos GP's de CDS-PP e PCP, não deixando de defender um maior equilíbrio entre os diversos sectores de bebidas alcoólicas, notando ainda que o Estado fica a perder com a atual estrutura de imposto. Reiterou a desproporcionalidade da situação em Portugal, face à UE, afirmando que o consumo deste tipo de bebidas alcoólicas é menor, em Portugal, mas a tributação é proporcionalmente maior.

A Senhora Presidente da Comissão agradeceu as informações e esclarecimentos apresentados pela ANEBE e deu por encerrada a audiência.

Diversa informação sobre a audiência, nomeadamente a gravação, pode ser consultada na [página internet da Comissão](#), pelo que se dispensa o seu aprofundamento nesta sede.

Palácio de São Bento, 2 de novembro de 2016

A Presidente da Comissão

Teresa Leal Coelho